

www.insa.pt

notícia_

Novas moléculas identificadas em doença parasitária estão relacionadas com cancro e infertilidade

Uma equipa de investigação do Departamento de Promoção da Saúde e Doenças Não Transmissíveis do INSA, no Porto em colaboração com cientistas americanos e angolanos, descobriram moléculas do metabolismo dos estrógenos na urina de doentes com schistosomose que podem agora vir a ser usados para prever o risco de complicações desta doença. Porque é que isto é importante? Porque a schistosomose é uma doença parasitária que infeta 243 milhões de pessoas em todo o mundo matando por ano cerca de 200 mil (dados da OMS). No terceiro mundo, a seguir à malária, é já a doença com maior impacto.

Agravando o problema, esta doença tem como complicações secundárias cancro da bexiga e infertilidade, isto em países onde não só os cuidados médicos são pouco acessíveis, mas onde também o papel das mulheres continua centrado na sua capacidade de ter filhos, os cuidados ginecológicos simplesmente não existem e a discussão dos problemas femininos é ainda tabu.

Esta equipa, que contou com a colaboração do Prof. Mário Sousa (ICBAS) e do Prof. Alberto Barros (FMUP) ambos especialistas na área da infertilidade, descobriu agora que o risco destes problemas secundários é sinalizado pela presença de moléculas na urina, provenientes do metabolismo de estrogénios (catecóis e quinonas). Esta descoberta, se confirmada, abre a porta à possibilidade de se poder usar um simples teste de urina para prever quais os doentes com maior risco de desenvolverem cancro da bexiga e infertilidade de forma a encaminha-los para cuidados médicos urgentes. Isto significaria gastos mínimos para máximos resultados o que em países pobres são sempre boas notícias.

Santos J, Gouveia MJ, Vale N, *et al.* Urinary Estrogen Metabolites and Self-Reported Infertility in Women Infected with *Schistosoma haematobium*. PLoS One. 2014 May 21;9(5):e96774. doi: 10.1371/journal.pone.0096774. <http://hdl.handle.net/10400.18/2309>

Mónica Botelhomonica.botelho@insa.min-saude.pt

Departamento Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças Não Transmissíveis, INSA.

ficha técnica_

_Título: Boletim Epidemiológico Observações**_Periodicidade:** Trimestral**_ISSN:** 2182-8873, 0874-2928 (em linha)**_Numeração:** 2ª série

Volume 3, número 10

Outubro-dezembro 2014

_Diretor

Fernando de Almeida, Presidente do INSA

_Editores

Carlos Matias Dias, Departamento de Epidemiologia

Elvira Silvestre, Biblioteca da Saúde

_Conselho Editorial Científico

Carlos Matias Dias, Departamento de Epidemiologia

Cláudia Niza, Departamento de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças Não Transmissíveis

Manuela Cano, Departamento de Saúde Ambiental

Jorge Machado, Departamento de Doenças Infeciosas

Manuela Caniça, Conselho Científico do INSA

Peter Jordan, Departamento de Genética Humana

Sílvia Viegas, Departamento de Alimentação e Nutrição

_Revisão científica

Cristina Furtado, Jorge Machado, Doenças Infeciosas | Manuela Cano,

Saúde Ambiental | Maria Antónia Calhau, Alimentação e Nutrição |

Peter Jordan, Genética Humana | Teresa Contreiras, Cláudia Niza,

Doenças Não Transmissíveis

_Coordenação técnica Elvira Silvestre, Biblioteca da Saúde**_Composição e paginação** Francisco Tellechea, Biblioteca da Saúde
(segundo layout inicial de Nuno Almodovar Design, Lda.)

© Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, IP 2014.

Reprodução autorizada desde que a fonte seja citada, exceto para fins comerciais.

Isento de Registo na ERC ao abrigo do Decreto-Regulamento 8/99 de 9 de junho artº 12º nº1 a).

Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge
Av. Padre Cruz, 1649-016 Lisboa, Portugal

Tel.: (+351) 217 519 200

Fax: (+351) 217 529 400

E-mail: info@insa.min-saude.ptwww.insa.pt

A cuidar dos portugueses